

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2019
(Do Sr. ASSIS CARVALHO)

Requer a solicitação de informações ao Poder Executivo relativas à liberação de agrotóxicos.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Ex^a., com base no art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações à Sra. Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, no sentido de esclarecer esta Casa quanto à liberação de agrotóxicos nos últimos anos, informando o seguinte:

- qual a classe toxicológica dos produtos registrados em 2019 e nos últimos três anos?
- quais dos produtos registrados nesse período têm restrições ou proibições de uso em outros países, especialmente entre países membros da OCDE?
- quais as ações desse Ministério para incentivar a redução do uso de agrotóxicos nos cultivos agrícolas?

JUSTIFICAÇÃO

Segundo dados da FAO, foram aplicadas 377,2 mil toneladas de ingredientes ativos de agrotóxicos no ano de 2016 no Brasil, quantidade que já situa o País na posição de terceiro maior consumidor mundial desses produtos, após a China e os Estados Unidos.

A intensificação do uso de agrotóxicos no Brasil nas últimas décadas é alarmante. De acordo com dados da FAO, enquanto a média

mundial de uso de ingredientes ativos de agrotóxicos cresceu de 1,5 kg/ha para 2,57 kg/ha no período de 1990 até 2016, ou seja, um aumento de 71%, no Brasil houve a alarmante elevação de 395%, tendo-se passado de 0,87 kg/ha em 1990 para 4,31 kg/ha em 2016. A título de comparação, outros grandes produtores agrícolas apresentam, na atualidade, uso médio por hectare bastante abaixo do Brasil: 2,63 kg/ha nos Estados Unidos, 1,67 kg/ha na Europa e somente 1,1 kg/ha na Austrália, demonstrando que uma agricultura com uso mais racional de agrotóxicos seja possível.

Segundo dados da Fiocruz/Sinitox, relatados pelo jornal O Globo, as estatísticas de casos de intoxicação por agrotóxicos indicam que a incidência praticamente dobrou em uma década, tendo sido registrados 4.003 casos em todo o país em 2017, quase 11 por dia. Naquele ano, 164 pessoas morreram após entrar em contato com esses produtos e 157 ficaram incapacitadas para o trabalho, além de outras intoxicações que possam ter evoluído para doenças crônicas, como câncer e impotência sexual.

Considerando esses dados, é preocupante o crescimento de 223% no número de registros concedidos para produtos agrotóxicos e afins no período de 2015 a 2018, tendo-se passado de 139 produtos em 2015 para 450 em 2018. Em 2019, o ritmo continua alto, pois, até o dia 13 de março, já haviam sido concedidos 93 novos registros, conforme dados do sitio eletrônico do MAPA.

Diante do exposto, solicitamos à Exma. Sra. Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento esclarecimentos acerca dos itens elencados neste requerimento, necessários ao nosso trabalho parlamentar.

Sala das Sessões, em _____ de _____ de 2019.

Deputado ASSIS CARVALHO